



Câmara de Nova Iguaçu pressiona Águas do Rio e Odebrecht e exige respostas imediatas à população



O vereador Vaguinho Neginho (foto) direcionou críticas à atuação da Odebrecht no bairro KM 32, onde moradores convivem com ruas esburacadas e vazamentos recorrentes



A sessão ordinária desta terça-feira (3), na Câmara Municipal de Nova Iguaçu, foi marcada por cobranças duras e discursos firmes contra as concessionárias Águas do Rio e Odebrecht. Vereadores relataram uma série de reclamações da população envolvendo falhas no abastecimento, vazamentos constantes, obras mal executadas, demora na recomposição do asfalto e cobranças consideradas abusivas nas contas de água.

Da tribuna, o vereador Claudio Haja Luz afirmou que tem recebido queixas frequentes de moradores de diversos bairros, que enfrentam transtornos causados por intervenções sem planejamento adequado e pouca comunicação com a comunidade. Segundo ele, além dos prejuízos à mobilidade urbana, há indignação com os valores cobrados nas faturas.

Já o vereador Vaguinho Neguinho direcionou críticas à atuação da Odebrecht no bairro KM 32, onde moradores convivem com ruas esburacadas, vazamentos recorrentes e falta de informações claras sobre o andamento das obras. Para ele, a situação tem gerado insegurança e revolta na população.

Convocação das empresas



Claudio Haja Luz disse na tribuna vem recebendo queixas frequentes de moradores de diversos bairros, que enfrentam transtornos causados por intervenções sem planejamento

Durante os debates, parlamentares defenderam a convocação de representantes das empresas para prestar esclarecimentos formais, apresentar cronogramas atualizados e detalhar medidas concretas para reduzir os impactos à cidade. A principal reivindicação é que as concessionárias mantenham diálogo permanente com o Legislativo e ofereçam soluções rápidas e eficazes.

Além das cobranças, a sessão também aprovou, em segunda discussão, o projeto de lei de autoria do vereador Baixinho da Van que institui o Dia do Psicopedagogo, a ser celebrado anualmente em 12 de novembro. A proposta reconhece a importância desses profissionais no diagnóstico e acompanhamento das dificuldades de aprendizagem, valorizando sua contribuição para a educação no município.



No plenário, vereadores aprovaram o projeto de lei de autoria do Baixinho da Van que institui o Dia do Psicopedagogo

A Câmara reforçou que continuará vigilante na defesa dos interesses da população iguaçuana, cobrando transparência, eficiência e respeito por parte das empresas responsáveis pelos serviços essenciais.